

SEMANÁRIO

ALTO MINHO

SUPLEMENTO DO SEMANÁRIO ALTOMINHO Nº 1513
23 DE DEZEMBRO DE 2020
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

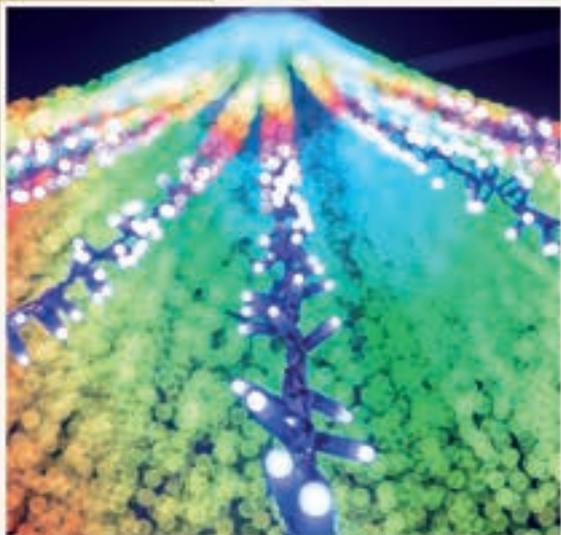


Roady
CENTRO AUTO
TEL. 258 359 150
MAZAREFES - VIANA DO CASTELO
O seu carro sempre em forma
ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 9H00 AS 20H00
DOMINGOS E FERIADOS DAS 9H30 AS 12H00 E DAS 14H00 AS 19H00

EDIÇÃO
ESPECIAL



**Nada
nos tira o Natal!**



BOAS FESTAS

VIANA DO CASTELO
2020





Neste Natal, o melhor presente é a distância!

FLÁVIA CASTRO

O ano de 2019 estava a ir-se embora. As doze badaladas faziam-se ouvir e entrou o ano de 2020. O fogo de artifício iluminava o céu, as pessoas gritavam, cantavam e dançavam nas ruas. As famílias, juntas, faziam a festa. Sabiam lá que, provavelmente, não voltavam a estar unidas e em momentos de festejos naquele que era o ano novo. Os desejos eram muitos e 2020 ia ser o ano! E foi. O ano que ninguém vai apagar da memória.

Foram 12 meses de luta. 12 meses de coronavírus. 12 meses de cansaço. 12 meses de incógnitas. A palavra do ano podia ser muito bem coronavírus ou covid-19, mas eu prefiro corações. Pelos que ainda batem e pelos que deixaram de bater. Corações que se uniram, que trouxeram a preocupação com o próximo. Corações que batem forte com as euforias e emoções, para o bem e para o mal, de viver um dia de cada vez.

Todos, em nossos corações, temos as promessas e os desejos da passagem de ano. A maior parte dos planos tiveram de ficar de lado. E tudo parou. Até corações.

De janeiro a dezembro fomos aprendendo a viver de uma maneira diferente. Instauraram-se as regras e uma nova forma de higienização. As máscaras fazem parte do nosso visual, o álcool gel da nossa limpeza. A distância de segurança afastou as pessoas e os espaços ficaram limitados. E não foram só os espaços. Também nós ficamos limitados. A uma chamada, a uma videochamada, uma mensagem. A visitas ao longe, dos portões e das janelas. Tudo mudou. Até nós.

O ser humano aprendeu que, de um momento para o outro, tudo aquilo que tinha à disposição pode acabar. Aprendeu a dar valor ao próprio ar e ao respirar, às pes-

soas e ao amor ao próximo. Neste Natal não vamos estar todos reunidos à volta da mesa, mas vamos estar unidos nos corações uns dos outros. O melhor presente que podemos oferecer a alguém neste Natal é a distância. Não é fácil ficar longe de quem amamos e de quem queremos ver bem, mas sabemos que uma atitude pode mudar um rumo.

Entramos em dezembro e as luzes de Natal vão iluminando as ruas. Em casa, os pinheirinhos brilham e fazem crescer em nós a esperança de um próximo Natal mais feliz. Os presentes, embora simbólicos, fazem esquecer, por momentos, o que se passa no Mundo. As crianças, felizes, arrancam sorrisos aos mais velhos. A emoção de viver o Natal, para elas, nunca muda. Nestes dias, pelo menos, não seria tão bom sermos todos crianças? Claro que sim.

Mas não podemos esquecer que todos temos um bocadinho de crianças em nós. O cheiro a bolos de Natal que nos faz lembrar a infância, aquele filme que todos os anos passa na televisão, aquela chamada de um parente distante que aparece sempre naquele dia. O relembrar daquele ano em que houve uma peripécia qualquer, mas que nunca se esquece. "Quando era pequeno fazia-se assim..." ou "quando era pequeno ia com os meus avós...", sem dar conta, quantas vezes dizemos estas frases? Muitas. Inconscientemente, o nosso consciente vai buscar as memórias e transporta-as para o presente. E que bom que é recordar!

Em 2020 não vai ser diferente, pelo contrário! Neste Natal vamos viver, sobretudo, de recordações e memórias. Podemos fazer uma introspeção do ano que passou e de todos os anteriores. Do que mudou na nossa vida e daquilo que ainda pode mudar. Mas a verdade é uma:

2020 vai passar a fazer parte de todos os nossos Natais daqui para a frente.

Muitos de nós vivem confusos. Aprendemos o que é o confinamento e o estado de emergência. Aprendemos que aquilo que líamos nos livros de história pode, de um momento para o outro, virar realidade. Neste ano entramos para e na história, naquela que ninguém queria fazer parte. Mas todos somos e vamos sair heróis desta pandemia. Porque depende, precisamente, de cada um de nós para travar este vírus. Depende de cada um de nós para existir uma vida como a que conhecíamos. Depende de cada um de nós para voltarmos a unir as nossas famílias e voltar a unir os corações. Sem máscaras e sem receios.

Mas palavras bonitas leva-as o vento. É preciso centrar nas ações. O querer é muito maior do que o poder, depende de nós contrariar essa vontade dentro de nós. Podemos querer, mas não o podemos fazer. A responsabilidade de cada um define as estatísticas dia após dia. Gostavas de dizer que alguém da tua família não vai estar presente em mais nenhum Natal ou celebração por tua causa? Sim, por tua, que sabias que não podias ir e, mesmo assim, foste lá a casa. Seria um peso na tua consciência. É altura de pensar nos outros. De ser solidário. E nunca foi tão fácil fazer isso. Só tens de ficar quietinho no teu lugar.

Quietinho fica também o coração de cada um e de quem lá mora. Um coração sossegado é o melhor que cada um de nós pode ter nesta época natalícia. Sossegado a relembrar de quem foi vítima desta pandemia, acreditando que se assim foi, é porque tinha de ser.

Para todos os corações o nosso desejo é o mesmo: Um santo e feliz Natal. Um ano novo cheio de paz, saúde e amor.

Pastelaria Dantas & Irmãos

ESPECIALIDADES:

Jesuítas
Bolo Dominó
Doce Sortido
Bolo Rei
Pão de Ló



Fundada
em 1915

Rua Manuel Espregueira,
Nº 267
Viana do Castelo
Tel: 258 822 692

**União,
solidariedade
e entreajuda**

**Que a luz chegue
o mais depressa
possível**



JOSÉ MARIA COSTA
PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL
DE VIANA DO CASTELO

Viana do Castelo, como o país e o mundo, vive este ano os períodos festivos de uma forma muito particular, com os cuidados e prevenção exigidos pela situação pandémica, mas sem descuidar a solidariedade e a fraternidade humanas que pautam esta época tão mágica do ano.

Neste período natalício, não poderia deixar de desejar a todos os vianenses um Feliz Natal e um Ano Novo de 2021 com muita saúde e repleto de concretizações pessoais e profissionais. Vivemos hoje tempos desafiantes, que nos despertam e mobilizam para a necessidade de nos unirmos enquanto comunidade, abraçando a solidariedade e promovendo a entreajuda daqueles que nos rodeiam.

Em Viana do Castelo, o Natal representa o encontro das famílias em casa, o reafirmar das nossas origens e tradições. Este ano, a pandemia exige-nos um sentido de responsabilidade social e cuidados redobrados, mas estou certo que os vianenses vão, mais uma vez, demonstrar elevado espírito de cidadania e serem agentes de saúde pública.

A pensar no nosso comércio tradicional, a Câmara Municipal e a Associação Empresarial de Viana do Castelo reforçaram os laços antigos que unem as estas duas instituições, iluminando a cidade por um período alargado, convidando à visita do nosso centro histórico. A Praça Natal voltou a embelezar a Praça da República com a presença da sempre acolhedora Casa do Pai Natal e de um presépio tradicional, entre muitos outros elementos decorativos, cativando famílias e proporcionando momentos de partilha e amizade.

Deixo, assim, em meu nome pessoal e do executivo municipal votos de um Santo e Feliz Natal a todos os vianenses. Boas Festas!



VICTOR MENDES
PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTE DE LIMA

Na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima e também como cidadão, gostava de transmitir a todos os Limianos, nesta Quadra Natalícia, uma mensagem de esperança e confiança no futuro.

Diz a nossa tradição cristã que o Natal foi sempre um período de alegria, mas antecedido por expectativa e preocupação. Alegria porque vai nascer a Luz do Mundo, mas expectativa e preocupação enquanto essa Luz não chega.

Nesta época, em que enfrentamos uma terrível Pandemia que afeta de modo tão significativo os laços comunitários, tão dolorosa para tantos, não podemos também nós deixar de sentir a esperança de melhores dias à nossa frente, vislumbrando uma luz ao fundo.

O nosso maior desejo para 2021 é que essa luz chegue a nós o mais depressa possível.

Todo o nosso trabalho e esforço irá nesse sentido, continuando, com determinação, a apoiar todos os que sentem dificuldades, promovendo a coesão social e tentando atenuar os impactos da atual conjuntura.

Deseja-vos um Santo Natal, vivido com alegria e amor, mas também com muito cuidado, porque é através deste equilíbrio e deste compromisso que vamos superar os obstáculos.



"Sempre tenho rogado para que Jesus nos envie um novo bispo"

O administrador diocesano de Viana do Castelo, assim nomeado na sequência da morte do bispo Anacleto Oliveira, pediu que o Advento "envie" um novo "pastor" para a região.

"Não posso deixar de lembrar um Advento que, como Diocese, vivemos ardentemente. Estamos com a Sé Episcopal vaga (Sede Vacante). Sempre tenho rogado que se reze, oficialmente e em particular, para que o senhor da Messe, Jesus Cristo, nascido em Belém, nos envie um Pastor, um sucessor dos Apóstolos, um novo Bispo, para que, à Diocese de Viana do Castelo também chegue a alegria, a luz e o calor natalício da lareira", refere o mon-

senhor Sebastião Pires Ferreira na mensagem de Natal aos fiéis do Alto Minho.

Na mensagem designada "Quatro Adventos num só Natal", o administrador diocesano refere que o primeiro tempo do Ano litúrgico está a preparar a diocese de Viana do Castelo não para "um segundo nascimento de Jesus Cristo, mas, sim, para uma segunda Vinda".

"É esta segunda Vinda de Jesus que está em causa, pois não sabemos o dia nem a hora, em que Ele virá. Mas, virá. Então, o Advento que vivemos, não só desperta para esta segunda Vinda, sem data, como nos ajuda a estarmos vigilantes", acrescenta.

Na mensagem dirigida aos fiéis, o administrador diocesano recorda "com saudades, respeito e carinho, o senhor D. Anacleto" e acrescenta que o seu "reconhecimento" e "valioso legado" continua "a orientar e a prevenir".

Sebastião Pires Ferreira alerta ainda que este ano a celebração do Natal está "envolvida por uma nuvem invisível de pandemia – covid-19 - que espreita e ataca, ao mínimo descuido".

"Também, aqui, é necessário respeitar o seu Advento. É múltiplo, tem sido alongado e é exigente. Neste sentido, é-nos pedido que este Natal possa ser um testemunho cristão de responsabilidade cívica e de

prudência inteligente, afirmando, assim, o valor inegociável da vida que o Senhor se prepara para nos oferecer", observa.

Lembrando todos aqueles que morreram devido à doença provocada pelo novo coronavírus, o administrador diocesano considera que, também face à pandemia, "é necessário o Advento" para que "haja Natal" nas casas, paróquias, restaurantes e outros espaços lúdicos permitidos.

NOTA DA REDACÇÃO: O Semanário "Alto Minho" reproduz nesta página a reportagem, publicada na edição de Natal do ano passado, da última visita do bispo D. Anacleto Oliveira ao acampamento de Darque.



"Os meninos esperam todo o ano por este dia"

Decenas de crianças que vivem no acampamento cigano de Darque foram brindadas com presentes e um lanche, numa tarde de festa no templo evangélico do acampamento que se tem repetido nos últimos anos na altura do Natal.

Das Trovões

Após cinco anos de férias, volta hoje a ser Natal para estes e os pequenos Jesus e Antão são protagonistas na profusão. Alentejo que a amor e o mais importante, mas também gosta de receber presentes e ficou contente com o que lhe foi entregue pelas voluntárias do Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana. Ela e mais algumas dezenas de crianças que vivem no acampamento estão a celebrar o Natal que foi o "nascimento" de Maria Jesus, como ela se apresenta aos seus irmãos. Cada um dos filhos de 7 e 8 anos e algumas ficaram satisfeitos com os presentes que receberam. "Os meninos já esperam todo o ano por este dia. Já estão habituados a ganhar e não também de outros castelões por se ver contentes", declara, acrescentando ao trabalho de voluntárias do Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana. "Coisas muito felizes", garante, visando que é aquilo que os mais variáveis situações surgem ao longo de todo o ano. A mesma cigana tem Camilo, que é mãe de três filhos, com 11, 8 e 7 anos, e os mais novos também receberam uma grande. É um dia muito para eles. Recreio em prol da saúde e de um momento feliz e ao gosto de os ver todos. Aquela em si tem um Natal melhor", acrescenta. Também Maria do Rosário ficou contente com a tarde de festa. "Ficou muito feliz por este dia e não também por se ver feliz", diz Maria, notando o "trabalho maravilhoso" do Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana.

Ana Carla é voluntária do Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana, e está presente apenas nesta tarde de festa desde o início na iniciativa e garante que "é um trabalho muito feliz". "Porque não me sinto de que aquilo que eu dou. É, faz o trabalho com esta comunidade", afirma, acrescentando se



satisfeita com a reação dos mais novos. "São crianças, recebem presentes e é normal que gostem da festa", explica, salientando a necessidade de fazer mais voluntários. "É pouco gente para tanto serviço", explica. Maria Oliva, do Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana, explicou que o trabalho com esta comunidade está relacionado com as condições precárias existentes no acampamento. "É a mais complicada e a que mais nos preocupa", afirma, visto que quer trabalhar no acampamento desde o tempo de todos os anos com as necessidades das famílias, mas também que decorre em parceria com outras instituições, entre elas a Caritas da diocese ou o Município de Viana do Castelo. "Ninguém vai a lado nenhum sozinho, trabalhamos em rede com todos", salienta.

No trabalho actual do Secretariado, Oliva destacou a ajuda aos imigrantes e migrantes, mostrando-se preocupada com o aumento do número de beneficiários que chegam à região. "É isto a mostrar muito preocupação porque alguns já estão a chegar na rua", acrescenta, notando que também se aplica aos refugiados tanto como aos imigrantes.

D. Anacleto Oliveira, bispo da diocese de Viana do Castelo, mostrou-se satisfeito com a iniciativa. "É um momento muito tradicional e já faz parte do meu Natal", garante, contentando-se por ver a alegria dos mais novos e a solidariedade da comunidade. "Qualquer pessoa quando se sente sozinho e esquecida como pessoa sente-se feliz e se criamos alguma coisa porque está lá, mesmo desolados, e a paz que se pode alcançar é sempre se respeitamos os direitos dos outros. Este é um momento de alegria, festa e luz para o mundo inteiro", afirma, notando que o trabalho do Secretariado, apesar de ser mais visível nesta altura do Natal, decorre durante todo o ano, actuando em várias áreas. "É um aspecto fundamental da Igreja: a prática do amor e da solidariedade, quando para aqueles que mais necessitam, precisam de mais caridade, mais ternura, mais caridade", salienta, acrescentando que "esta época desperta nos pais algo que deve ser permanente e necessário".



Natal de Coura "às riscas"

Apesar dos condicionalismos ditados pela pandemia, não faltam motivos para uma visita a Paredes de Coura, que proporciona a quem a visita dias acolhedores e o mundo maravilhoso das construções Lego para miúdos e graúdos, este ano com a particularidade do 'Arte em Peças' também estar espalhado por mais de 100 espaços do comércio e serviços desta vila do Alto Minho. O 'Arte em Peças' sobe à vila' contorna assim a Covid-19, enquanto a rua principal da vila transpira a magia do Natal mantendo a já característica instalação sob o tema "Lã de Natal, cá em Coura".

A instalação pública concebida por Madalena Martins sugere, a quem percorre a Rua Conselheiro Miguel Dantas, uma malha gigante como nas tricotadas camisolas de lã, enquanto as montras do comércio e serviços da vila apresentam centenas de construções originais dos mais variados temas como cidades, castelos, espaço, piratas, Star Wars, Harry Potter, comboios, monumentos mundiais e até a icónica Livraria Lello, permitindo

assim que o "Arte em Peças® 2020 - LEGO® Fan Event" se adapte até 10 de janeiro à nova realidade que decorre da pandemia.

Nos dias 23 e 24 que antecedem o Natal as ruas desta vila no coração do Alto Minho vão ainda ser percorridas pelos 'Soldadinhos de Chumbo' e pela 'Banda às Riscas', respetivamente. Do repertório tradicional português, dixieland, jazz e marchas militares aos temas do imaginário coletivo e circense vão dar o tom e o som por estes dias.

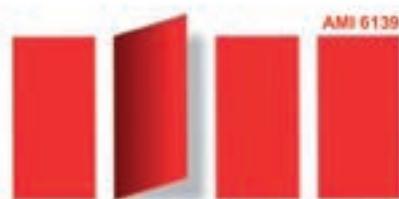
Para além deste atrativo suplementar, o Município em parceria com a AEPCOURA – Associação Empresarial de Paredes de Coura desenvolve múltiplas iniciativas como forma de atrair cada vez mais visitantes, bem como proporcionar melhores oportunidades de negócio para o comércio de proximidade durante este período festivo.

É neste âmbito que surge o concurso "Compre com Ternura, Compre em Paredes de Coura", com o objetivo de estimular a compra no comércio local, que mais do

que nunca precisa de apoio. Este ano o concurso vê o prazo alargado até 6 de janeiro, enquanto os prémios foram aumentados, existindo um primeiro prémio de 500 euros e seis segundos prémios de 250 euros.

Por cada 15 euros de compras nos estabelecimentos do comércio tradicional da vila de Paredes de Coura que tenham aderido ao sorteio, no máximo de 6 cupões por compra, cada pessoa receberá um cupão para introduzir na tómbola localizada na Loja Rural. Esta iniciativa contempla também os supermercados MiniPreço e Intermarché, exclusivamente no caso da compra de brinquedos. A lista dos premiados será afixada no dia 15 de janeiro de 2021, na Loja Rural.

Por sua vez, a Loja Rural terá também Cabazes de Natal, totalmente personalizáveis no ato da compra com produtos CouraMe exclusivamente locais à venda neste espaço junto aos Paços do Concelho. Dos biscoitos às compotas, dos acessórios às peças de joalharia, do fumeiro tradicional às mais criativas postostas



AMI 6139

ENTREPORTAS®
IMOBILIÁRIA

A ENTREPORTAS Imobiliária
deseja-lhe umas **Boas Festas**
com paz, saúde e alegria!

VIANA DO CASTELO

Marina:
Rua Gago Coutinho, n.º 154 r/c
4900-510 Viana do Castelo
Email: vianamarina@entreportas.pt
Tel. 258 839 070

Centro:
Rua Nova de Santana, n.º 72
4900-530 Viana do Castelo
Email: vianacentro@entreportas.pt
Tel. 258 800 850

CAMINHA
Vila Praia de Âncora:
Rua 5 de Outubro, n.º 30 R/C Dto
4910 - 386 Vila Praia de Âncora
Email: caminha@entreportas.pt
Tel. 258 404 664

PÓVOA DE VARZIM
Av. Mouzinho de Albuquerque, n.º 69A
4490-409 Póvoa de Varzim
Email: povoavarzim@entreportas.pt
Tel. 252 640 130

VILA DO CONDE
Praça Luís de Camões, n.º 44
4480-719 Vila do Conde
Email: vilaconde@entreportas.pt
Tel. 252 061 308

MARCO DE CANAVESES
Av. Dr. Manuel Pereira Soares, n.º 36 r/c
4630-296 Marco de Canaveses
Email: marcocanaveses@entreportas.pt
Tel. 255 538 290



siga-nos  www.entreportas.pt  [/entreportas.imobiliaria](https://www.facebook.com/entreportas.imobiliaria)  [/entreportas_imobiliaria](https://www.instagram.com/entreportas_imobiliaria)  [/entreportasimo](https://www.twitter.com/entreportasimo)  [/entre-portas](https://www.linkedin.com/company/entre-portas)

Arcos de Valdevez dá "miminhos"

IDALINA CASAL

Natal em Arcos de Valdevez é sinónimo de vales de compras para famílias e instituições com impacto direto no comércio tradicional do concelho e preparação da retoma económica no turismo para o primeiro semestre de 2021. A autarquia preparou ainda um miminho para todos os profissionais que estiveram na linha da frente de combate à pandemia e a vila dos Arcos está iluminada por um milhão de LED's.

A Câmara de Arcos de Valdevez e a Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca (ACIAB) prepararam a campanha "Magia de Natal 2020" que prevê a atribuição de vales de compras a cerca de mil famílias do concelho que poderão ser trocados em produtos do comércio tradicional de Arcos de Valdevez. Além da reativação e reforço da rede de apoio social já existente no concelho, foi criado, pela primeira vez, o Vale Natal direcionado para as famílias vulneráveis com filhos em idade escolar ou para as pessoas já referenciadas pela Segurança Social. Trata-se de um vale de compras, entre 30 a 50 euros tendo em conta o número de elementos do agregado familiar, para que as famílias façam compras nos estabelecimentos aderentes do comércio tradicional de Arcos de Valdevez. "Tem uma dupla função: ajudamos as famílias e elas ajudam o comércio tradicional", frisou o autarca João Manuel Esteves.

Outro dos apoios prestados neste Natal é o vale de compras no valor de 30 euros que foi entregue aos funcionários municipais para que estes façam compras também nos comércios do concelho. "Com estes dois vales pretendemos atingir um universo de 1000 famílias através de um apoio que rondará cerca de 100 mil euros", referiu, acrescentando que nesse valor está incluído ainda o reforço financeiro para o Vale Recontro, direcionado para as famílias que tiveram quebras no rendimento por causa da pandemia. "Uma família com filhos em idade escolar pode conseguir um apoio de 50 euros através do Vale Natal. Se a família tiver uma quebra de rendimento, por desemprego ou lay-off ou pequenos empresários em difi-

culdade, podem concorrer ao Vale Recontro e conseguir um apoio que vai de 100 a 250 euros", explicou João Esteves, dando nota que, este ano, já é a terceira vez que o Vale Recontro é ativado. As outras duas vezes foram em maio e setembro.

"Relativamente ao vale de compras Recontro, a procura está estável. Mas relativamente ao Vale Natal, tivemos mais de 100 pequenos comércios a aderir e já temos conhecimento que as famílias estão a fazer compras", contou o autarca, sublinhando que estes vales são válidos para todos os estabelecimentos que queiram aderir, em todo o concelho e além do núcleo de associados da ACIAB.

Nesta época natalícia, a vila dos Arcos de Valdevez está toda iluminada e decorada a preceito. "Em Arcos de Valdevez, a iluminação de Natal este ano ultrapassou um milhão de LED's que estão espalhados por todas as ruas da vila, com música e decoração com mais de 30 árvores de Natal de associações do concelho. São árvores com espírito de solidariedade e com preocupações ambientais construídas a partir de materiais reciclados", sublinhou o autarca, evidenciando a programação com atividades espalhadas por vários locais do concelho para os mais novos. "São atividades feitas em segurança que permitem dinamizar o comércio tradicional e o espaço público que fica mais acolhedor", sustentou.

Oferta de caixas de vinho aos restaurantes e carne cachena nas cantinas

A autarquia preparou ainda um programa pensado para todos os profissionais que estiveram na linha da frente de combate à pandemia. "É um miminho que queremos dar a todos esses profissionais oferecendo-lhes refeições e uma estadia nos restaurantes e unidades hoteleiras de Arcos de Valdevez", justificou João Esteves, anunciando que a autarquia já está a preparar campanhas de promoção do concelho no primeiro semestre de 2021.

"Vamos fazer uma aquisição prévia de refeições, estadias e packs de atividades de turismo para ajudar os restaurantes, alojamentos e empresas de animação turística. Pagámos agora a 50% para criar alguma liquidez nestas empresas ligadas ao turismo. Depois vamos oferecer estes vouchers a jornalistas, bloggers, influencers e agentes operadores turísticos para que divulguem a nossa terra", explicou, indicando que o investimento neste projeto deverá rondar os 15 mil euros.

Além disto, a autarquia tem ainda apoiado o sector vinícola e agropecuário do concelho através da oferta de caixas de vinho dos oito produtores de Arcos de Valdevez aos restaurantes e da introdução da carne cachena nos menus das cantinas escolares.

"Em cada quatro caixas de vinho que os restaurantes compravam a produtores dos Arcos, a Câmara oferecia uma. E agora, como achamos que é importante continuar a dar a conhecer os vinhos dos Arcos vamos fazer uma oferta, comprando uma caixa de vinho a cada um dos oito produtores e vamos oferecer estas oito caixas aos restaurantes. Criamos liquidez nos vinhos e os restaurantes ficam a conhecer todos os produtores", explicou João Esteves, referindo que está prevista ainda mais uma ação de promoção e divulgação do espumante do Vez, em parceria com a Adega Cooperativa de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

"No caso da carne cachena nas escolas, a autarquia vai comprar a carne à cooperativa agrícola que, por sua vez, a adquire aos produtores locais. Ou seja, apoiamos os produtores e a cooperativa, ao mesmo tempo melhoramos a qualidade da carne de vaca que é consumida pelos alunos das nossas escolas e promovemos, junto dos jovens, os nossos produtos e a qualidade dos mesmos", justificou João Esteves.

"Este será um Natal para recordar. Parece-me que a melhor forma de encarar este Natal é com vontade. Natal é partilha, solidariedade e também força para ultrapassarmos estas dificuldades. É um Natal em que temos de estar fisicamente separados, mas perto no coração", concluiu.

Costa & Sá
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO



**FESTAS
FELIZES!**



www.costaesa.com
geral@costaesa.com
+351 258 956 000

Rua Fausto Elias Correia, 60
4910-263 Moledo do Minho

Zona Industrial da Gelfa-Âncora

1 DEZEMBRO

a 5 JANEIRO

Sorteio dia 6 janeiro 2021

COMÉRCIO

LOCAL

PONTE DE LIMA



Compre e Ganhe um automóvel!

Venha fazer as suas compras de Natal em Ponte de Lima! Ajuda o comércio local e habilita-se a ganhar estes fantásticos PRÉMIOS.

1.º PRÉMIO

Automóvel

2.º PRÉMIO

Viagem às Caraíbas p/ 2 pessoas

3.º PRÉMIO

Smart TV



 AssociaçãoEmpresarialDePonteDeLima



Presépios

e Natal

também

ficam

no coração



Os antigos Paços do Concelho e o Museu de Artes Decorativas têm patente a 2ª edição de Presépios de Artesanato de Viana do Castelo. A exposição faz parte da programação "Viana Natal" e pode ser visitada nos dois locais até 10 de janeiro.

Pelo segundo ano consecutivo, os artesãos de Viana do Castelo foram convidados a elaborar um presépio e a colocar em cada um a sua interpretação pessoal, empregando, para o efeito, os materiais que habitualmente utilizam nas suas obras.

Durante este período natalício, Viana tem a sua Praça da República transformada em Praça Natal com decoração alusiva à época e a Casa do Pai Natal. As "Surpresas na Casa do Pai Natal" estão agendadas até 23 de dezembro, sem hora marcada, para presentear as crianças.

Ao longo do mês de dezembro, estão previstos concertos solidários de Natal para angariar verbas para instituições sociais de Viana do Castelo. Os espetáculos, que acontecem sempre no Teatro Municipal Sá de Miranda, às 21h00, são para maiores de 6 anos e têm um custo de bilheteira de 10 euros, revertendo a favor das instituições de acolhimento de crianças e jovens Berço, Casa dos Rapazes e Lar de Santa Teresa. Assim, a 23 de dezembro, às 21h00, os Sons do Minho vão atuar no Teatro Municipal Sá de Miranda. A 29 de dezembro, às 21h00, sobe ao palco do Teatro Augusto Canário & Amigos.

O habitual Concerto de Ano Novo acontece a 1 de janeiro, no Teatro Municipal, com a Orquestra Com Espírito.

Nas propostas Infanto-Juvenis, "Uma história de cada vez" será apresentada nas redes sociais da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, com dramatização e encenação de histórias para os mais pequenos. Nos dias 23 e 30 de dezembro, sempre às 15h00, serão apresentadas diferentes histórias, inspiradas no Natal. O "Sábado com Histórias" também irá realizar-se pelos meios digitais, às 10h30, 26 de dezembro, num momento para as crianças e respetivas famílias.



Meadela Óptica
deseja-lhe Boas Festas

MEADELA
óptica

Tlm 925 788 401
Tel 258 841 863

geral@opticameadela.com



Escuteiros de Darque com "todo o gás" a fazer cabazes solidários



MICAELA BARBOSA

Os caminheiros do Agrupamento de Escuteiros de Darque promoveram, pelo terceiro ano consecutivo, uma campanha solidária para oferecer cabazes natalícios a famílias e pessoas carenciadas. Sob o mote "Cabazes solidários, Famílias felizes", a iniciativa pretende ainda "envolver a comunidade" para "chegar ao maior número possível de famílias e pessoas".

"Cabazes solidários, Famílias felizes" nasceu há três anos com o intuito de "fazer a diferença" numa época festiva, como o Natal, que convoca a solidariedade. "No Natal, as pessoas mostram-se mais solidárias e, por isso, quisemos aproveitar este espírito para ajudar aqueles que mais necessitam", explicou a caminheira Juliana Canastra, adiantando

que é uma campanha "com muita adesão".

"Há várias pessoas, fora do movimento, a contribuir. Ou seja, é uma campanha que acaba por envolver também a comunidade e, por isso, decidimos colocar um cesto na igreja paroquial de Darque para que as pessoas possam deixar o seu contributo", frisou.

Com a pandemia, mostraram-se reticentes com a realização da campanha, mas uma mensagem na página de facebook veio alterar tudo. "Pela primeira vez, recebemos um pedido de ajuda de uma mãe com três filhos. Perguntou-nos o que era preciso fazer para receber um dos cabazes. Depois disto, não podíamos dizer que não e metemos mãos ao trabalho. Começamos tarde, mas estamos a

todo o gás", assegurou a escuteira de 21 anos.

Apesar da divulgação e promoção ter sido feita mais tarde do que em anos anteriores, Juliana confidenciou que o grupo tinha "boas expectativas". "O nosso objectivo é chegar ao maior número de pessoas possível. Não conseguimos ter uma ideia do número de cabazes que vamos conseguir entregar este ano, mas se conseguirmos ajudar, pelo menos, esta mãe já sentimos que o dever foi cumprido", disse, acrescentando: "Pela primeira vez, uma associação também entrou em contacto connosco para os ajudar num último cabaz. Não tinham bens suficientes e, por isso, pediram-nos para o entregarmos. Ou seja, vamos ter dois cabazes para entregar."

Os escuteiros também aceitaram doações monetárias que foram convertidas em bens. "Estamos a falar de bens essenciais que, por vezes, também temos em casa e que não custam assim tanto", considerou.

Em 2019, foram entregues cinco cabazes. "As pessoas só sabem que são as contempladas no ato da entrega. Até lá, não fazem ideia que a vamos ajudar. Ou seja, esta campanha acaba por ser uma prenda. É um milagre para as famílias", considerou, referindo que vão vestidos "a rigor" e que "as pessoas são apanhadas de surpresa".

"Esperemos que, este ano, consigamos atingir o mesmo número de cabazes do ano passado ou, quem sabe, aumentar até. Seria muito bom", realçou.



DESEJA
FESTAS
FELIZES

CONFIAMOS NO NOSSO
ÓTICO DE FAMÍLIA

 **institutooptico** 
Matos Oculista

PAREDES DE COURA
Telef: 251 782 259

TERRAS DE BOURO
Telef: 253 356 087

PONTE DE LIMA
Telef: 258 942 706

Escuteiros da Meadela reforçam os "nós" da solidariedade no Natal

MICAELA BARBOSA

Sofia Arieira, Ricardo Aleixo e André Gomes são caminheiros no Agrupamento de Escuteiros de Meadela e foram desafiados a liderar a terceira edição da campanha solidária "Nós de Natal". Este ano, tornaram o projeto "mais ambicioso" e lançaram uma nova campanha solidária de venda de robes. Os presentes foram entregues a quatro instituições de Viana do Castelo.

"Nós de Natal", promovida pelo Clã nº17, visa incentivar o apadrinhamento de crianças e jovens de quatro instituições do concelho de Viana do Castelo, oferecendo-lhes um presente de Natal. Este ano, em pouco mais de quatro horas, 76 crianças e jovens foram apadrinhadas. Posteriormente, foram apadrinhadas mais cinco crianças. "O balanço que fazemos é muito positivo porque, ano após ano, supera as nossas expectativas. Com a pandemia, estávamos com mais receio que as pessoas não aderissem da mesma forma. Contudo, batemos de novo o recorde e 75% das crianças e jovens foram apadrinhadas só numa hora e meia", referiu Ricardo Aleixo. "Também nos apercebemos que a campanha está a chegar a mais pessoas que estão interessadas em ajudar. Algumas delas, aguardam de um ano para o outro. Quando nos vêm deixar os presentes já nos questionam sobre a próxima edição", acrescentou Sofia Arieira, referindo que "algumas delas" já participam na campanha desde o início. No entanto, também há caras novas. "Como todas as crianças foram apadrinhadas tão rapidamente, já tínhamos pessoas a perguntar se não havia mais crianças e se precisávamos de mais alguma ajuda, uma vez que não conseguiram apadrinhar", referiu a jovem de 22 anos.

Os três escuteiros contam ainda com o apoio dos dirigentes. "Quem organiza esta campanha é o Clã, mas somos os três os responsáveis. Fomos desafiados pelos nossos chefes, uma vez que vamos fazer a partida [último ano como caminheiros] e, por isso, é o nosso projeto final", explicou Ricardo. "Os nossos chefes também estão por dentro do assunto e estão sempre na retaguarda para nos ajudar no que for necessário", acrescentou Sofia. Já com esta campanha em mãos, os jovens escuteiros foram mais longe este Natal e lançaram uma nova campanha que consistiu na venda de robes. "Foi um desafio lançado por uma das instituições, que também está incluída na campanha "Nós de Natal" e com a qual temos trabalhado frequentemente. O ano passado, num jantar de Natal, falaram-nos na pouca roupa que tinham e, como já era muito em cima para podermos arranjar os robes, prometemos que, este ano, iríamos ajudar", contou Ricardo, admitindo que também se aperceberam que os utentes usavam a mesma roupa durante o dia e noite.

Os escuteiros vão oferecer 30 robes. Cada um teve um custo de 15 euros. "Quando lançamos a campanha, divulgamos o valor monetário de cada robe, mas explicamos que poderiam contribuir com o que pudessem. No entanto, também superou as nossas expectativas porque, a grande parte delas, deu-nos o valor total e outras, mais do que o pedido", adiantou Ricardo, assegurando que, à medida que iam recebendo os donativos, iam atualizando a informação nas redes sociais. Quando chegaram ao total, a campanha terminou. "Quisemos também manter a transparência nesta campanha. Ou seja, diariamente vamos atualizando a informação nas nossas redes sociais", realçou Sofia.

Sobre a possibilidade de uma segunda edição da venda de robes, Ricardo adiantou que poderá acontecer, mas dirigida a outras instituições. "Durante a semana, tínhamos horários próprios para receber as pessoas na nossa sede para nos entregarem os presentes. Antes do Natal, os presentes serão entregues por nós às instituições", terminou.



Boas Festas

SANTACRUZ
GROUP

METALTECH SANTACRUZ
DRILLTECH SANTACRUZ
CONSTRUTECH SANTACRUZ
TRAININGTECH SANTACRUZ

O seu Parceiro Global Focado na Excelência

SEDE:
Parque Empresarial da Meadela, Lote 22
4900-021 Viana do Castelo
Portugal

GERAL:
(+351) 258 820 120
(+351) 965 548 418

E-MAIL:
geral@santacruzconstrutech.com
geral@santacruzmetaltch.com
geral@santacruzformatech.com

WEBSITE:
www.santacruzgroup.pt



Adesão crescente à campanha de Natal no comércio local em Santa Marta

MICAELA BARBOSA

A campanha, promovida pela Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, que visa "apoiar e revitalizar o comércio local" mobilizou 16 empresas, incentivando à compra, principalmente, em época natalícia. Sob o mote "Eu compro no comércio local", a iniciativa integra ainda um sorteio de quatro vouchers no valor de 50 euros.

Em abril, a Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo ofereceu álcool gel a todo o comércio local e, em novembro, voltou a repetir a iniciativa que tem como objetivo promover a higienização dos clientes e ajudar o comércio local a revitalizar-se. Com o Natal à porta, o executivo da Junta decidiu lançar uma nova campanha de apoio ao comércio local. "Esta campanha, enquadra-se num conjunto de iniciativas que a Junta de Freguesia tem vindo a fazer de apoio ao comércio local. O nosso objectivo é revitalizar o nosso comércio local, incentivando à compra nos nossos espaços", explicou Paulo Maciel, presidente da Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, garantindo que te recebido "um feedback muito interessante".

"Neste momento, já distribuimos cerca de sete mil bilhetes, por isso, estamos a sentir que há um retorno. Significa que as pessoas estão a aproveitar esta iniciativa para fazer compras no comércio local. Quem fica a ganhar são as pessoas que compram e que vendem na freguesia", considerou, admitindo que "a campanha pode também trazer um retorno de novas compras posteriormente".

Com a tómbola já "cheia", o autarca salienta que a Junta de Freguesia "quer ser um parceiro dos comerciantes" que, atualmente, estão a atravessar um momento "mais complicado", devido à pandemia da covid-19. "As pessoas dirigem-se aos comércios e, no ato da compra, por cada dez euros, têm direito a um talão. Esse talão é preenchido e deixado na tómbola. No dia 27 de dezembro, vamos sortear quatro vouchers no valor de 50 euros. Ou seja, as pessoas vão poder trocá-los em compras nos 16 comércios de retalho que aderiram à campanha", adiantou, garantindo que a Junta de Freguesia "assume a totalidade dos vouchers". "O que pretendemos é que as pessoas comprem na nossa freguesia e que o comércio local não tenha qualquer custo com esta iniciativa. E, por isso, é uma mais valia para todos", acrescentou.

Paulo Maciel revelou ainda que "o comércio local está empenhado em ajudar os clientes". "Numa primeira fase, não sabiam muito bem como acontecia, mas agora está a ter uma grande procura mais ainda nesta altura do ano: o Natal. É uma altura em que as pessoas consomem mais. Além disso, as empresas sentem que estas compras as vão ajudar a aquecer melhor o ano porque são mais intensificadas", referiu, terminando: "Se pudermos incentivar as pessoas a comprar cá, melhor. E, acho que temos conseguido fazer isso."

O sorteio realiza-se no dia 27 de dezembro e será transmitido na página de facebook da freguesia pelas 10h00.

Associação Cultural de Chafé recolheu resíduos e transformou-os em amor

RUI FERREIRA

A Associação Cultural de Chafé arregaçou as mangas e decidiu contrariar o cancelamento de todos os seus eventos por causa da pandemia, organizando uma campanha solidária em parceria com a Resulima.

Na prática, o grupo recolheu vários quilos de resíduos recicláveis - papel, vidro e embalagens - entregou-as na Resulima que lhe pagou o valor do material. Com essa verba, o grupo decidiu fazer cabazes de Natal para entregar a famílias carenciadas.

"Com a pandemia percebemos que várias famílias ficaram sem emprego e achamos que poderíamos ajudar. A parceria com a Resulima surgiu através do senhor Carlos Morais. Nós comprometemo-nos em recolher material reciclável em locais aqui da zona - Chafé, Cas-

telo de Neiva, Anha e S. Romão de Neiva - que depois entregamos à Resulima", confirmou Salomé Saleiro, da Associação Cultural de Chafé. A empresa ViaPesados, o Lar de Idosos de Chafé e o Supermercado Bela Amanhecer foram três dos locais que mais contribuíram para a recolha de material que foi feita com o apoio da Junta de Freguesia de Chafé que cedeu uma viatura para o efeito.

Com o valor que a Resulima pagou ao grupo, foi possível criar 20 cabazes que têm sido entregues a famílias carenciadas referenciadas pela Câmara de Viana do Castelo. "O bacalhau dos cabazes foi vendido a preço de custo porque a senhora que o vendeu achou que devia ser um produto melhor para o Natal e preferiu não ganhar dinheiro", frisou Carlos Morais, membro da Junta de Chafé, da Associação Cultural de Chafé e funcionário da Resulima.



ESCOLAS DE CONDUÇÃO E CENTRO DE FORMAÇÃO

Deseja-lhe umas Boas Festas com paz, saúde e alegria!

<http://www.ecsantaluzia.com/>
Email: info@ecsantaluzia.com

SANTA LUZIA





Auto Lages Lda.

A sua oficina multimarca e multiserviços

A Auto Lages, Lda é uma oficina de reparação automóvel multimarca com 36 anos de existência, contando, no entanto, com quase 50 anos de experiência do seu fundador e CEO Manuel Gomes.

Os pilares da Auto Lages descrevem-se pela **qualidade do serviço, transparência e satisfação do cliente** que são transversais às diferentes áreas de trabalho, desde a **mecânica, eletrónica, eletricidade e colisão com chaparia e pintura**. Providência ainda serviços gratuitos de complemento como viaturas de substituição ou cortesia e inspeções técnicas pré-IPO.

Fundada em 1984 iniciou apenas com serviços de reparação mecânica, rapidamente **crescendo devido à qualidade apresentada e correspondente confiança dos seus clientes**, aumentando em dimensão e qualidade do seu serviço.

Em 2002 a Auto Lages integrou a rede oficial da **Bosch Car Service** na qual está referenciada entre as **melhores nas pontuações de desempenho e qualidade** avaliadas pela própria rede Bosch Car Service, uma rede de oficinas de grande qualidade e exigência.

A Auto Lages procura sempre e está sempre a acompanhar as evoluções do mercado automóvel, sendo essa a principal razão do seu sucesso. É uma oficina líder da inovação na região tendo já ferramentas e operadores formados para carros híbridos e elétricos. Apresenta ainda um **parque solar próprio que fornece mais de 50 % da energia despendida no normal funcionamento da empresa**.

A eletrificação e hibridação tornam-se um futuro a médio prazo, e as oficinas terão de estar preparadas para responder à necessidade da sociedade. A Auto Lages encara esta mudança como uma oportunidade.

Aliados à rede Bosch Car Service procurará sempre acompanhar a mudança olhando para ela não como um fim, mas apenas como um início.

Deseja Boas Festas



Para tudo o que o seu automóvel necessita.

Agricultor de Moreira do Lima faz presépio único e mágico



"Vêm aqui muitas pessoas ver o meu presépio. Sei que na freguesia não há mais nenhum assim e isto para mim é um gosto. Mesmo com a pandemia vem muita gente e miúdos, até já coloquei chocolates em cima da mesa para lhes oferecer."

FLÁVIA CASTRO

Carlos Ribeiro todos os anos faz um presépio grande e diferente. A iniciativa atrai miúdos e graúdos a sua casa, em Moreira do Lima, Ponte de Lima.

Com 55 anos, Carlos Ribeiro trabalha na agricultura. Trata das suas ovelhas e do aviário que considera os seus "passatempos". Nos tempos livres ou enquanto alimenta os animais, Carlos prepara os seus presépios, já habituado a fazer desde a infância. O presépio exterior, situado no coberto dos animais, é mais pequeno, mas tem muito significado.

"Este presépio pertence aos animais, esta é a casa deles e é também onde passo mais tempo. O meu prazer é chegar aqui e olhar para a fotografia da Susana no presépio", conta Carlos fazendo referência à filha que faleceu há poucos meses. "Fiz-lhe uma capelinha, comecei a trabalhar nela conforme sei e fiz uma cruz toda em arame amarelo. Meti no centro do presépio, com uma velinha, e quando tenho missas por ela deixo o presépio ligado. É uma companhia que tenho aqui", assegura.

O segundo presépio, dentro da casa de Carlos, ocupa praticamente a sala toda. "Foram mais de oito noites, das 18h às 22h, a trabalhar neste presépio. Comecei em fins de outubro a prepará-lo, mas meto-me de joelhos a

olhar e acabo por mudar as coisas de sitio, tenho outra perspetiva e imagino outros cenários", conta o agricultor que utilizou cerca de 11 cestos de musgo. "É tudo feito de materiais naturais, só assim tem valor. Como vou trabalhar a pé já sei onde posso ir buscar o musgo e os pinheirinhos. Tirei um dia da semana para ir apanhá-lo, e para o ano também já sei onde o vou buscar", revela.

Cada presépio conta uma história verdadeira. "Vou construindo histórias com as personagens do presépio consoante aquilo que se passa na vida real. Por exemplo, os bonecos da banda de música, que digo que é a banda de música de Moreira do Lima, estão a tocar num local onde não existem tascas à volta. Há ali um pequeno percurso de água, mas se tiverem sede não a podem beber, está sinalizada com a placa "água não controlada", como agora se vê em muitos sítios", explica Carlos que todas as noites se deita "a pensar no que pode fazer para melhorar o presépio".

Além desta história, é possível ver um canastro com espigas que representa o próprio canastro de Carlos, as ovelhas a pastar com rede à volta para não fugirem, pinheiros secos com ninhos de pássaros, "preocupados por causa das vespas asiáticas", e até um pequeno lago com peixes verdadeiros é possível ver no meio do presépio. "Também o cão a tomar conta das galinhas, os galos à

bulha, o milho debaixo do coberto para as galinhas...Hoje digo, se soubesse tinha a sala vazia, fazia tudo em presépio", confidencia.

Estas histórias começaram a ficar conhecidas na freguesia e não só. Há quem vá de propósito a casa de Carlos, visitar as suas obras. "Vêm aqui muitas pessoas ver o meu presépio. Sei que na freguesia não há mais nenhum assim e isto para mim é um gosto. Mesmo com a pandemia vem muita gente e miúdos, até já coloquei chocolates em cima da mesa para lhes oferecer. A mocidade mete isto nas redes sociais e as pessoas ligam-me a dizer que já viram o meu presépio e que vêm cá ver ao natural", conta, orgulhoso, Carlos. "É uma obra da minha mão, é um orgulho para mim", assegura.

Os presépios de Carlos Ribeiro permanecem montados até fevereiro. "O presépio da casa não gosto de o escangalhar do pé para a mão. E é que não fica até à Páscoa! Não imaginam o prazer que me dá chegar aqui e olhar para ele, é uma alegria. Não embaraça e vai ficando aqui", assume.

No meio de tantas histórias e ideias, Carlos já está a preparar o presépio do próximo ano. "Já está a seguir um novo projeto. Todas as noites deito-me no sofá a olhar para este e já começo a imaginar o próximo presépio. Já sei que o material que tenho não me vai chegar", antecipa.

SPORTSWEAR

LACOSTE

LEVIS

MUSTANG

CAMEL

DECÉNIO

FRED PERRY

GALERIAS PEPE



Tel. 258 941 849



DESEJA

FESTAS

FELIZES

Pai Natal chegou numa carrinha "pão de forma" e distribuiu alegria em Santa Leocádia

O Pai Natal era para chegar montado num cavalo à escola do primeiro ciclo de Santa Leocádia, mas a chuva acabou por mudar os seus planos. Chegou numa carrinha pão de forma, as crianças ficaram eufóricas na mesma e depressa se juntaram à volta do homem de barbas brancas. Esta foi mais uma surpresa para estes alunos que, no início de dezembro, viram uma decoração especial no seu recreio.

Os pais das crianças enfeitaram o exterior da escola com decorações natalícias originais e sustentáveis. O objetivo de surpreender os filhos e vê-los com os olhos a brilhar foi alcançado já que as crianças depressa quiseram ver todo o trabalho dos pais e ficaram encantados com a criatividade.

Devido à pandemia, não foi possível realizar a tradicional festa de Natal na escola, por isso, os pais e mães das cerca de 40 crianças que frequentam esta escola decidiram compensar os filhos com um recreio decorado a preceito para esta época natalícia. No dia 1 de dezembro, os pais arregaçaram as mangas e conjugaram esforços e criatividade para criar o espírito natalício através de bonecos, presentes, luzes, estrelas e até uma caixa de correio para o Pai Natal.



"Este trabalho nasceu da vontade dos pais interessados em ver os olhos dos filhos a brilhar e fomos aproveitando as habilidades de cada um dos pais", explicou Telma Afonso, uma das mães envolvidas no trabalho, garantindo que os "pais tinham muitas mais ideias para pôr em prática, mas faltou tempo" para as conseguirem concretizar.

Para que todas as famílias com filhos na escola pudessem contribuir para a decoração, fizeram um convite para que trouxessem um enfeite de Natal para colocar nas árvores do recreio.

"Este foi um trabalho de equipa de todos os pais para espalhar a magia de Natal na escola e a nossa vontade é que o recreio seja, em breve, mais equipado para as nossas crianças brincarem. Queremos que esta escola, apesar de pequena, seja muito grande", concluiu Telma.



Agra Oculista
Deseja Boas Festas

RUA DO SOUTO - 4990-107 PONTE DE LIMA - TEL: 258941896 - FAX: 258931208

Pão-de-ló para "lambões" feito em Barrocelas é um sucesso natalício

MICAELA BARBOSA

Leva vinho do porto e pinhão. É um novo pão-de-ló que pretende adoçar um Natal atípico. Quem o confeciona é Marcia Cruz, uma jovem de 23 anos de Barrocelas que deixou a literatura e o alemão para se lançar na pastelaria. "Lambona" é o nome da marca criada em plena pandemia e que já se revelou um sucesso pela quantidade de pães de ló vendidos e pelas encomendas que não páram de chegar, principalmente no Natal.

Márcia vive em Tregosa (Barcelos), mas diz-se natural de Barrocelas. Apaixonou-se pelo alemão na escola e até venceu um concurso de contos que a levou até à Alemanha. Mas na universidade, já durante o mestrado, apercebeu-se que a paixão não iria durar. Entretanto, rebentou a pandemia e Márcia teve que ir ajudar o pai na padaria, função que ela já desde criança está habituada. "Desde que me lembro, nunca tive férias da Páscoa e de Natal porque temos de vir ajudar o meu pai. Ele dedica-se ao pão e eu, a minha mãe e o meu irmão fazemos os bolos. Este ano, os meus amigos pediram-me o nosso pão-de-ló de chocolate. É uma receita do meu pai há cerca de dez anos que nasceu do pão-de-ló tradicional com limão. Como estávamos em tempo de pandemia, fui entregar-lhes o pão-

de-ló a casa e, pelo caminho, apercebi-me que poderia fazer o mesmo com o resto das pessoas, uma vez que ninguém podia sair de casa. Aliás, sabe sempre bem comer um pão-de-ló fora da época", contou, entre risos.

No dia 23 de abril lançou a "Lambona" com o pão-de-ló de chocolate e, dois dias depois, teve as primeiras três encomendas. "Tenho as minhas melhores ideias a conduzir e, por vezes, vou por caminhos mais longe para estar mais tempo no carro. Lembro-me de vir de Viana do Castelo para casa e pensar num nome. Estava parada nos semáforos das Neves. Queria que fosse uma coisa diferente, mas portuguesa porque se tratava de um bolo tradicional. Deu-me um clique e veio ao de cima 'Lambona'. Fez-me lembrar o Minho, o Porto, o meu sotaque e as minhas raízes e, por isso, fazia sentido", recordou.

Pães de ló de chocolate, limão, côco...

O Dia da Mãe deste ano ficou marcado na memória desta jovem pasteleira. "Tive 40 encomendas de uma vez só e pensei que não iria dar

conta do recado. Lembro-me de ter a casa cheia de caixas. Algumas pessoas vieram buscar e outros, tive de os entregar com a minha carrinha. Fui para longe. Toda esta zona de Viana do Castelo, eu fiz. Foi muito emocionante. Levei também a avós. Foi muito bom e aí percebi que era um projeto para a minha vida. Tive tão bom feedback que só fazia sentido continuar", referiu.

No primeiro mês, Márcia fez 100 pães-de-ló de chocolate. No mês seguinte duplicou com o pão-de-ló de limão até que perdeu a conta com o de mármore, de côco e de cenoura com cobertura de chocolate. "Cheguei a junho e chorava de exaustão. Sofro de ansiedade desde os 18 anos e não tive outra alternativa senão, em julho, me despedir do trabalho que tinha. Não consegui conciliar as duas coisas. Trabalhava oito horas por dia e, no final, vinha para a padaria fazer os bolos", confidenciou.

Ainda no verão, apareceram os mini pães-de-ló Lambona. Já em outubro e com a chegada do outono, a jovem acrescentou quatro novos sabores: maçã e canela, noz e café, amendoim, e laranja e amêndoa torrada. "Sempre fui muito ativa nas redes sociais e, por isso, considero que é muito importante ter novos conteúdos todos os dias. Mais ainda com um negócio. No final do verão, queria fazer uns queques, mas não dos típicos.

Peguei na receita do pão-de-ló. Comentei com o meu pai que era uma ideia espetacular, mas se tivessem mais pessoas conseguiram perceber. Além disso, podiam, mas não em qualquer lado. Assim foi a ideia de fazer uma fotografia e lancei os sacos de pão-de-ló, salientando que eram para os domingos chegava a fazer uma loucura", assegurou. Márcia decora as caixas dos seus produtos, no outono, as caixas ganham um toque de cor.

"Comecei a perceber que não funcionava e não funcionava. Um ramo é como se fosse um ramo de árvore. Depois, usei geribérias. Não funcionou. Fui até ao centro e comprei um saco de chá. Foi uma ideia de verão, mantém o arranjo, escolho apenas um sabor para o outono. Chocolate com cobertura de chocolate."

"Primeiro provo eu. Sou a primeira. O engraçado é que é a primeira. Todos os dias. base. O resto é consoante a necessidade. O resto está na produção em

Boas Festas



**adriano
felgueiras**

Sociedade de Construções Lda

Estrada Velha - Chafé - Viana do Castelo
T/F: 258 351 859 - TM: 916617249
geral@adrianofelgueiras.com

Boas Festas



O CARACOL
restaurante | churrasqueira | café | snack bar

Duas salas para convívios

Tel. 258 351 887 | Estrada Nova | CHAFÉ
E. N. 13 | 4935 - 585 VIANA DO CASTELO
henriqueg.m.cruz@sapo.pt

"Sempre vendi na pandemia. Eu não sei o que é um verão e um Natal típico. Sempre vendi com crise e se vendo com crise, acho que também pode resultar fora dela"



de-ló e fiz as miniaturas. Eu não sei o que é um bolo grande era esse mais pequenos, as provar todos os sabores. É tão fácil, levar para o cliente, fiz uma nova sessão de sabores de outono", recorrendo ao "foi um sucesso". "Aos 300 pães-de-ló. Era entre risos, Márcia, que os bolos com flores. No fim, foram outros arranjos. Já não são mais as flores que funcionam. A ideia da caixa levar o bolo é um presente. Ou seja, já não é um bolo. Comecei com static e depois de outono, mudei e acrescentei a ideia da minha amiga Márcia, com sabores de outono floral. Se tivesse que fazer, Márcia não hesita: o de chocolate. Foi a maior crítica de mim que quase todos correram a fazer a mesma receita de ingredientes. O segredo é pouca quantidade, na

atenção ao que se está a fazer, no trabalho com produtos de qualidade e na temperatura do forno, preferencialmente, a lenha", revelou.

"150 pães de ló no Natal já vai ser um caos"

No final de novembro, as pessoas já queriam encomendar os pães-de-ló para o Natal. "Mais uma vez, com o Natal, queria vender alguma coisa diferente e própria da época. Num jantar, um filho de uns amigos sugeriu-me um pão-de-ló de vinho do porto. Gostei da ideia e fui para casa a pensar num outro ingrediente que podia adicionar porque prefiro sempre uma junção de sabores", referiu, optando por juntar pinhão. Depressa as encomendas atingiram largas dezenas e para este Natal Márcia tem 150 pães de ló para fazer. "Se os meus pais fazem 100/120 e vêem-se à rasca, eu não vou fazer muito mais. Os 150 já vai ser um caos (risos)", admitiu Márcia que usa as redes sociais como forma de divulgação e de se manter próxima dos clientes.

Ao longo dos oito meses de 'Lambona', o balanço "supera todas as expectativas", garante a pasteleira

que, apesar do sucesso, tem sentido muita pressão para conseguir garantir a satisfação dos seus clientes, perdendo até já cinco quilos desde que criou a marca.

"Tenho recebido muitos feedbacks. As pessoas são incríveis. Tenho me apercebido que se identificam com a marca e querem que cresça e, por isso, também deixam algumas sugestões. Isso para mim, não tem preço", assegurou, adiantando que "nunca" teve ninguém que lhe dissesse que não gostava dos pães-de-ló.

Há pouco tempo, Márcia quis "sair da zona de conforto" e arriscou. Fez uns rolos de canela. No dia em que foram lançados, fez 100. "Por vezes, as pessoas questionam-me o que faço. Não me considero pasteleira porque se me pedirem para fazer, por exemplo, creme de pasteleiro ou panicks de chocolate, não sei fazer. O que faço são pães-de-ló", explicou, entre risos.

Em 2021, a 'Lambona' terá uma loja em Barroelas. Apesar de "alguns medos" devido à pandemia da covid-19, Márcia assegura que "é o momento certo" porque quer ter "um local próprio para receber as pessoas".

"Será um local, não só para as pessoas levarem as suas encomendas, mas também tomarem o pequeno-almoço. Aos fins-de-semana, vou fazer

menus especiais com ovos mexidos, panquecas, bacon e muitas mais coisas", revelou.

"Lambona não conhece outra fase sem ser a pandemia"

Segundo a jovem, "a 'Lambona' não conhece outra fase sem ser a pandemia". "Sempre vendi na pandemia. Eu não sei o que é um verão e um Natal típico. Sempre vendi com crise e se vendo com crise, acho que também pode resultar fora dela", acredita Márcia, não escondendo alguns receios de se lançar assim para o mercado, mas confiante no potencial da sua "Lambona".

Márcia confidenciou ainda que "não é fácil" gerir um negócio sozinha e, por isso, já conta com as mãos da amiga Rita. "Ao fim-de-semana, ela ajuda-me muito. É muito parecida comigo e já tem as receitas na cabeça (risos). Ou seja, posso deixá-la na produção que ela dá conta do recado. Quando abrir, sei que posso também contar com ela, mas também terei de procurar mais gente. Pelas minhas contas, se tudo correr bem, vou precisar de duas pessoas aqui e duas pessoas lá ao fim-de-semana", antecipou.



Tel.: +351 258 847 900
+351 963 012 360
Rua dos Mareantes, A-10
(Doca das Marés)
4900-370 Viana do Castelo
geral@tasquinhadalinda.com
www.tasquinhadalinda.com
GPS: N 41 41.329 - W 8 50.199



Tradicional, escangalhado ou enrolado, bolo rei fica na memória da "Zé Natário"

A pastelaria Zé Natário completou 50 anos em janeiro deste ano. Abriu portas com José Natário e hoje, são os filhos que, "com muito orgulho", dão continuidade à sua vontade. É uma das 44 Lojas Memórias que mantém a qualidade numa variedade de doces e que no Natal continua a ser muito procurada pelo bolo-rei.

"Temos o bolo-rei tradicional, mas também fazemos o escangalhado ou enrolado. É aquele que leva chila. Nesta altura do ano, também sai muito bem a nossa torta de Viana e, a partir dela, fazemos os tronquinhos, alterando apenas a sua elaboração e cobertura", especificou Regina Natário. O pão de ló e o bolo folhado são outros dos doces que se vendem "muito bem" no Natal, acrescentou.

Juntamente com os irmãos, Regina Natário, de 63 anos, deu continuidade ao negócio criado pelo pai José Natário. "Ele era pasteleiro com os meus pais e, mais tarde, com um dos irmãos. No Café Sport, já fabricava cer-

tos bolos e a vontade de montar uma pastelaria cresceu. Arranjou o espaço e abriu as portas", contou, admitindo que "nem sempre foi fácil". "Naquela altura, a avenida era uma zona pouco movimentada e, no inverno, era ainda pior. No entanto, com o passar dos anos, as coisas começaram a correr bem", acrescentou.

A sócia recorda ainda que, desde muito cedo, acompanhou o pai. "Nas minhas horas livres, o meu pai queria que o viesse ajudar. Dava-me umas dicas e, com o tempo, ganhei muito gosto por isto. Fiz o 12º ano e vim para aqui trabalhar. Hoje, sinto-me muito realizada porque quero dar continuidade ao projeto do meu pai", confidenciou.

Este ano, a pastelaria Zé Natário completou as bodas de prata e é uma das casas mais conhecidas em Viana do Castelo, onde os clientes, quando entram, já sabem aquilo que querem comprar. "Entre várias especialidades, temos os manjericos, os sidónios, a torta de Viana, o

bolo folhado, o bolo rei e, claro, as bolas. É uma receita de família e, por isso, vendemos muitas bolas também", especificou, frisando que "o mais importante" é satisfazer os clientes.

Atualmente, esta pastelaria tem cerca de 20 funcionários e faz parte da lista das Lojas Memória de Viana do Castelo. Regina assegura que a distinção foi "muito agradável".

"É um gosto. Só foi pena que o meu pai já não esteja presente e isso comove-nos um bocado, mas é um consolo e uma alegria muito grande toda esta consideração. Não deixa de ser um reconhecimento para todo o trabalho desenvolvido nesta casa", considerou, adiantando que será um negócio para continuar em família. "Faço votos para que a pastelaria continue em família. Tenho mais irmãos, mas também tenho os meus filhos que, apesar de terem outras profissões, sei que posso contar com eles para tudo", concluiu.

Grupo Create Business

Rua Padre Himalaia, 87
4900-765 Viana do Castelo
Tels. 258 808 140 / 1 / 2
Telm. 927 054 660
Fax 258 822 089
gulosipecas@gmail.com

create
business by GulosiPeças

Boas Festas

momo
tires

Boas Festas

DIDU BAR

PRAIA FLUVIAL DE CARDIELOS
VIANA DO CASTELO

Boas Festas

CHURRASQUEIRA Stª MARTA

☎ 258 832 951
📍 Rua de Stª Marta nº 100 - r/c
Stª. Marta de Portuzelo - Viana do Castelo
4925-104 PORTUZELO

Visita-nos no **facebook.**

Panetone é o rei do Natal na Confeitaria Lopes



Rui Lopes é um chef reconhecido pelo seu trabalho e empenho. Há 23 anos que é dono da Confeitaria Lopes, em Anais, Ponte de Lima, um ponto de referência para quem procura doces diferentes, como o seu famoso panetone que no Natal partilha a coroa com o bolo-rei.

Desde pequeno que Rui Lopes tem a paixão de confeccionar doces, passada pelo bisavô, avô e pai, que sempre estiveram ligados à panificação. Com dedicação e (muito) trabalho, é uma referência na área da pastelaria. "Na altura não tinha muita aptidão, nem era nenhum fenómeno, mas esforcei-me, e ainda me esforço, para aprender a inovar cada vez mais e estar sempre a atualizar", explana Rui Lopes.

A verdade é que o negócio foi crescendo e, para o acompanhar, Rui tirou diversas formações. "Comecei a procurar formações no estrangeiro e descobri escolas em Espanha, França, Bélgica, Itália e na Suíça. Fiz forma-

ção nesses países e aprendi com os melhores chefs", sublinha o proprietário.

Rui colocou em prática os conhecimentos que adquiriu e participou em vários concursos que lhe valeram alguns prémios. "Particpei num evento em que participavam pastelarias de todo o país. A prova constava de um bolo inovação, bolo de festa, bolo rei, pão tradicional e biscoito de chá", começou por explicar Rui, reconhecendo os seus triunfos. "Ganhamos o primeiro prémio de bolo rei, de bolo de festa, de pão tradicional e de biscoito de chá", enumera, acrescentando que o bolo inovação, o único que faltava, só ganhou no "ano seguinte".

A vontade de querer fazer sempre mais e melhor fez com que o pasteleiro inovasse. Rui Lopes apostou no panetone, receita que aprendeu com um mestre italiano. "Ultimamente tem estado na moda e tem tido mais procura. Comecei com isto há cerca de 8 anos e faço o panetone tradicional, de castanha e de chocolate". "O

que mais se vende é o de chocolate. Tem sido uma procura enorme, nem tenho tido tempo para fazer outras coisas, mas ainda quero experimentar fazer um panetone com cereja para este Natal. Esta iguaria tem sido a menina dos olhos da casa", expõe orgulhoso.

O bolo rei é, igualmente, muito vendido nesta época natalícia. "A receita que utilizo já era da minha mãe! Melhorei-a, mas os ingredientes e as medidas são exatamente as mesmas", comenta, dizendo que procura "uma fruta boa", preferindo "pagar mais e ter melhor qualidade". "Faço mais de 500 bolos reis nesta altura e também fazemos entregas ao domicílio e para vários pontos do país", acrescenta o pasteleiro.

O lema da Confeitaria Lopes é "fazer sempre bem e perfeito". "Quero que o cliente fique contente, dá-me mais prazer isso do que com o rendimento que vou tirar ao fim do dia. Desejo que as pessoas tenham saúde, isso é o principal", terminou.

AUTOFONTAINHAS
OFICINA AUTOMÓVEL

BOSCH

Festas Felizes!

Rua da Veiga, N 81 | 4900-858 Meadela
Viana do Castelo
Tef. 258 822 004 | Tlm. 965 126 108
autofontainhas@sapo.pt | www.autofontainhas.com

JOAQUIM VIANA
unipessoal, lda.

Boas Festas

INDÚSTRIA TEXTIL

RUA DA VARZEA, N.º 268
4905-213 ALVARÃES - VIANA DO CASTELO
T. 258 771 945 - F. 258 777 866

Joaquim Viana
917 549 192
joaqviana@mail.telepac.pt

Pastelaria que dá "bijous" natalícios há 80 anos



Com 80 anos, Pastelaria Bijou continua a ter a preferência dos clientes e no Natal, além do Bolo Rei, também o Bolo Rainha, o Pão-de-Ló e as tortas fazem furor nesta famosa pastelaria de Ponte de Lima.

A qualidade e a frescura, assim como o fabrico próprio, são as principais características deste estabelecimento. Maria José Perestrelo começou há poucos meses a tomar conta do negócio, que pertencia ao falecido marido, Rogério Guerra, uma figura conhecida e querida da vila de Ponte de Lima.

Com a partida do marido, Maria José sente o peso de manter a reputação da casa, admitindo que tem sido "muito custoso". "São muitos empregados e as despesas também. Os eis funcionários são uma equipa muito unida, mas o meu marido faz aqui muita falta", relembra. "Ele sabia tudo o que se passava aqui, tudo. Ninguém fazia nada sem lhe dizer. E também sabia fazer de tudo e dava as ideias dele, era assim e todos aqui sentimos muito a falta dele", assume saudosa.

Localizada numa rua de grande movimento de Ponte de Lima, quem ali trabalha não tem mãos a medir, prin-

cipalmente na altura no Natal, embora a pandemia tenha causado alguns danos. "Nesta altura fazemos tudo por igual, mas neste ano nota-se uma quebra na procura dos cliente. Nesta altura já fazíamos muito Bolo Rei e até vamos fazendo algum, mas já eram frutas compradas sem conta e agora estou a retirar um bocado porque não sabemos como vai ser, é preciso ter cuidado com os gastos", refere a proprietária.

Além do Bolo Rei, também o Bolo Rainha, o Pão-de-Ló e as tortas fazem furor. "É tudo muito bom e confeccionado aqui, temos o cuidado de comprar produtos de melhor qualidade para ter que o cliente gosta e volta", afirma.

Mas para falar dos bolos e das receitas, ninguém melhor que Eduardo Lima, pasteleiro da Pastelaria Bijou. "As receitas são iguais aos que todos fazem, mas há processos, principalmente ao amassar, que têm alguns segredos e técnicas que não posso desvendar", explica, entre risos. O pasteleiro assume que gosta de preparar "todos os bolos" sem exceção. "O meu dia a dia aqui é pegar às 3 da manhã e sair à hora que acabar o

serviço. Há sempre coisas para fazer aqui, faço uns 300 bolos por dia e gosto muito de os preparar a todos", sublinha.

Isabel Pires trabalha há 40 anos na Pastelaria Bijou. É a funcionária mais antiga e relembra como era nos outros tempos. "Ainda se fabrica o Bolo Rei como há 40 anos. Vai-se melhorando com certos produtos que aparecem, mas mantemos a nossa essência. Quando cheguei aqui só havia a padaria e meia dúzia de bolos de arroz, bolinhos de coco, parafusos, bolas e rochas", recordou, admitindo que o negócio teve um crescimento grande. "Quando vim para aqui só havia três pastelarias e agora o concelho tem cerca de 72", refere.

Isabel Pires trabalha no atendimento ao cliente e acredita que é através desse serviço que se conquista o freguês. "A postura de como servimos conta muito. Se estamos sorridentes, o cliente leva mais do que um bolo, se estivermos com cara fechada, já fica retraído", revela.

Para esta época natalícia, a Pastelaria Bijou deixa uma mensagem animada: "Que haja paz e saúde! Não se esqueçam de nós e venham comprar o Bolo Rei!"

Supermercado Bela

AMANHECER

BEM AO GOSTO DOS POUPADINHOS

ESTRADA DA AMOROSA
4935-584 CHAFÉ - VIANA DO CASTELO
HORÁRIO:
DIAS ÚTEIS E SÁBADOS - 08:00 ÀS 20:00
minimercadobela.amanhecer@gmail.com
TELEMÓVEL: 967838551
TELEFONE: 258 373 295

Bem-vindo ao seu Supermercado.



Riviera inovou com bolo-rei de chocolate branco

Com o Natal à porta, os doces são obrigatórios à mesa. Em Caminha, a Pastelaria Riviera é conhecida pelo entrançado, mas, nesta época festiva, o que se destaca é o bolo-rei e as rabanadas. Júlia Faria é quem produz e os irmãos Xavier e Jorge Vilas Boas fazem os acabamentos. Este ano, quiseram inovar e criaram o bolo-rei de chocolate branco.

Sónia Ferreira assumiu a pastelaria há cerca de dois anos e convidou o antigo pasteleiro da casa a regressar. "O antigo patrão era de Barcelos e tinha um sobrinho que era meu vizinho. Convidou-me e vim. Mais tarde, quando fechou, fui para o estrangeiro. Regressei e abri um negócio com o meu filho. No entanto, um convite da nova gerência trouxe-me de volta", contou Jorge Vilas Boas, de 50 anos, acrescentando que trouxe o seu irmão com ele. "Estou aqui há dois anos e fiquei muito contente por regressar porque já conhecia o pessoal", salientou.

Já Xavier Vilas Boas, de 37 anos, é ajudante do irmão pasteleiro. "Dos 13 aos 18 anos, trabalhava durante as férias. Até aos 20 já trabalhava em período normal. Sai um ano e regressei também com nova gerência", recordou.

Júlia Faria, que vive em Caminha há 45 anos e é quem faz as rabanadas, que são o forte do Natal. "Trabalho aqui há 40 anos e, por isso, já conheço os cantos à casa. Faço tudo o que me mandam (risos), mas, nesta altura, preparo as rabanadas", explicou Júlia, assegurando que as "faz com brio". O bolo rei também "sai muito". "Estamos a lançar uma nova gama de um bolo típico de ferrero recheado e rafaello. Nesta altura, saem muito bem. Durante o ano, também sai muito bem o bolo rei de chi-



la. Além desse, temos ainda o de chocolate que, o ano passado, saiu muito bem", especificou Jorge, adiantando que vão lançar o bolo rei de chocolate branco. "A gente tem de inovar", atestou. Durante o ano, são os entrelaçados que fazem sucesso na pastelaria Riviera. "Nesta altura, os doces são outros. O mês de dezembro é um mês forte", realçou Xavier.

A Riveira é um dos estabelecimentos aderentes da Rota da Rabanada, iniciativa da programação natalícia

de Caminha que este ano tem mais dois locais aderentes. Juntaram-se à iniciativa mais um café bar e um restaurante. De Âncora a Lanhelas há mais dois pontos de paragem obrigatórios e 32 especialidades de rabanada para saborear.

Mais estabelecimentos para a rota da rabanada

Para além de novos estabelecimentos, são também cada vez mais as pessoas que procuram os cafés, pastelarias, mercearias, hotéis e restaurantes aderentes do concelho para provarem as especialidades disponíveis. Desde a sua criação, a 'Rota da Rabanada' é uma das atrações gastronómicas do concelho nesta altura do ano. Esta iniciativa tem como objetivos promover a gastronomia, dinamizar o comércio e a economia local.

"Esta edição está a ser um sucesso. Conta com novos aderentes e novas especialidades, com destaque para a rabanada recheada com gelado e caramelo salgado. Até 31 de dezembro, o Município de Caminha desafia os amantes da rabanada a visitarem o concelho, nomeadamente as freguesias de Âncora, Vila Praia de Âncora, Lanhelas, Seixas, Moledo, Gondar, Vilar de Mouros e Caminha, para se deliciarem com as 32 especialidades de rabanada: infantil, de vinho do Porto, de frutos secos, de chila, recheada com maçã, recheada com abóbora, com doces de ovos ou fios de ovos, entre outras", frisou a autarquia, em comunicado.

FARMÁCIA Carreço 30 ANOS

Bom Natal e Feliz Ano Novo

AQUI, É SEMPRE BEM ACONSELHADO

Dr. Francisco A. Fins
TEL: 258 835 191
TELM: 968 709 988
farmaciacarreco@gmail.com

Todos os dias das 8 às 24 horas

Padarias Vianense

Boas Festas

Rua Góis Pinto, 47
4900-360 Viana do Castelo
Tel. 258 826 696



Coroas encantam S. Pedro d'Arcos

A Freguesia de D. Pedro de Arcos, em Ponte de Lima, promoveu um concurso de Coroas de Natal. A iniciativa contou com mais de 50 participantes. O concurso de coroas de Natal surgiu devido ao confinamento. "A ideia apareceu numa conversa entre colegas. Pensamos em organizar na freguesia um concurso de coroas de Natal para as pessoas se entreterem uma vez que estão confinadas", conta Custódio Fernandes, presidente da Junta de Freguesia. Foram lançadas as inscrições e foram mais de 50 os participantes. "Falamos com algumas pessoas para participarem e foi passando de boca em boca. Tivemos mais de meia centena de pessoas inscritas, não estávamos nada à espera. Pensávamos que se fossem 10 ou 20 pessoas já nos tornava a iniciativa, de algum modo, interessante. Mas ainda bem que muita gente participou", regozijou-se. Foi criado um regu-

lamento e um dos critérios era "o uso predominante de materiais naturais". O júri avaliou as coroas de Natal de acordo com os pontos em conformidade. "Arranjamos dois elementos extra para o júri, uma florista e uma pessoa do público. Até ao dia 13 as pessoas tiveram que expor nos portões ou nas casas, num sítio visível da rua, para o júri passar, ver e avaliar", explicou Custódio Fernandes. Para os três primeiros lugares houve um cabaz de Natal, bolo rei e uma garrafa de vinho do Porto e uma caixa de chocolates, respetivamente. Os restantes participantes tiveram direito a um certificado de participação. As fotografias das coroas de Natal vão ser publicadas na página da Junta de Freguesia de S. Pedro de Arcos. As primeiras classificadas do concurso foram Fatima Ferreira, Alice Rodrigues Rocha e Conceicao Franco



Pai Natal no Pecado Capital

Mais de 20 crianças de Viana escreveram uma carta ao Pai Natal e viram os seus pedidos atendidos no passado sábado quando o homem velho de barbas brancas apareceu no restaurante Pecado Capital, na praça da Liberdade da cidade, com um saco cheio de prendas para lhes entregar. A entrega das prendas foi feita de acordo com as regras do distanciamento e as crianças, à vez, foram buscar os presentes, comprometendo-se a abri-los apenas no dia

de Natal. Este foi um miminho pensado por Jorge Videira, mais conhecido por Joca Fotógrafo, e por Ruben Oliveira, proprietário do restaurante Pecado Capital, contando com o apoio da equipa do restaurante, para aconchegar algumas famílias naturais ou residentes em Viana nesta época natalícia. Para concretizar esta ideia, Joca e Ruben pediram a ajuda de vários "padrinhos" que leram as cartas e ajudaram o Pai Natal na tarefa de encontrar as prendas.

Re-food Viana quer entregar mais de 100 cabazes de Natal

O Re-food de Viana está a promover uma ação de recolha de bens alimentares e o objetivo é conseguir entregar 120 cabazes de Natal aos beneficiários da instituição. O Re-food é um movimento comunitário independente, eco humanitário, 100% voluntário, conduzido por cidadãos e integrado numa IPSS, cujo fim consiste na recuperação de comida em boas condições para alimentar pessoas necessitadas. "A comunidade junta-se quando vê que há problemas de desperdício alimentar e tenta resolvê-lo ao aproveitar para alimentar pessoas", explica Hugo Soares, coordenador da Re-food Viana acrescentando que tudo é "suportado pela comunidade e pelos voluntários". "Todas as necessidades, sejam económicas, bens alimentares ou materiais estamos bem suportados. Em Viana, funciona muito bem, temos os nossos parceiros constantes e parcerias pontuais que nos vão dando conforme as necessidades do momento", frisou. Até ao Natal, está a decorrer uma ação de recolha de alimentos para entregar aos beneficiários. "Estamos a fazer uma campanha de recolha de bens alimentares para entregar como Cabazes de Natal. Devem ser maioritariamente bens alimentares que possam perdurar e queremos dar um toque da época, para isso vão ser dados alimentos como bacalhau, frutos secos e alguns chocolates", adianta o coordenador expressando que alimentam mais de cem pessoas. "Alimentamos cerca de 120 pessoas, o número aumentou com a pandemia. Antes eram 60 e agora todas as semanas aparecem mais pessoas a pedir apoio. Em relação aos voluntários houve um decréscimo acentuado com o confinamento, mas tivemos a sorte de se iniciar uma parceria com três hipermercados", contou.

Clube de Gastronomia recorda António Feijó

O Clube de Gastronomia de Ponte de Lima está a preparar uma homenagem a António Feijó. "O grupo entendeu evocar uma faceta pouco conhecida do autor das Bailatas: o seu gosto, admiração e crítica pela arte de comer, principalmente a lusitana!", refere o clube. O acontecimento irá reunir autoridades locais, chefs de cozinha nacionais e internacionais e diplomatas.

Bombeiros solidários com comércio tradicional

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima decidiu ajudar o comércio local. Neste ano, uma vez que a tradicional Ceia de Reis não se vai realizar, devido à pandemia, as verbas destinadas ao evento, assim como outras angariadas pela associação através de patrocínios, serão utilizadas para a oferta de um vale, a ser utilizado até dia 31 de dezembro, a todos os bombeiros e funcionários da corporação. Em comunicado, a Associação Humanitária de Bombeiros de Ponte de Lima apela a que os comerciantes aceitem os vales e que, posteriormente, os apresentem à Associação para respetivo pagamento.



Boas Festas



Rua da Vila Corneliana, nº 1270 - Correlhã
4990-300 - Ponte de Lima

TRANSFORMAÇÃO DE GRANITOS

João Pereira Alves da Costa

Boas Festas

Tlms. (+351) 914 111 457
(+351) 969 113 775
Barrosa - Arcozelo
4990 - Ponte de Lima | Portugal
e_mail: joaopacosta@hotmail.com





Mercadona doa alimentos

ao Banco Alimentar contra a Fome de Viana

A Mercadona e o Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo assinaram recentemente um protocolo de colaboração que permitirá alargar o apoio em géneros a várias instituições de solidariedade social do distrito, onde a Mercadona abriu um supermercado no dia 2 de dezembro.

Esta colaboração foi feita na linha das já existentes com as delegações do Banco Alimentar do Porto, Braga e Aveiro. Sendo que, além destas colaborações, a empresa doa pontualmente a outras instituições tais como, a Cruz Vermelha Portuguesa, AMI, Cáritas Portugal, entre outras instituições de solidariedade social. Neste âmbito, ao longo de 2020, a Mercadona já doou mais de 1.000 toneladas de bens para apoio a várias instituições e milhares de famílias em situação de carência.

A assinatura decorreu no dia 26 de novembro contando com a presença de representantes de todas as partes envolvidas. O Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo apoia atualmente 91 instituições da região, chegando a aproximadamente 16 mil beneficiários.

"Sendo os valores da dádiva e partilha os pilares da atividade do Banco Alimentar de Viana do Castelo, esta parceria com a Mercadona, reveste-se de grande importância para a persecução dos nossos objetivos de minimizar as carências alimentares da população do distrito de Viana do Castelo. O BAVC e Mercadona estão na mesma cadeia de valor no que se refere à solidariedade e responsabilidade social. Obrigado pela confiança que depositam em nós, ajudando a ajudar", afirmou João Ferreira, presidente do BAVC.

"O acordo, celebrado num ano tão difícil como o que se vive, traduz um significativo reforço da ajuda prestada a quem mais precisa, colocando em prática a política de Responsabilidade Social da Empresa. A consciência social e solidária da Mercadona encontra no Banco Alimentar contra a Fome e no notável trabalho por ele desenvolvido



o melhor parceiro para fazer chegar bens essenciais a quem mais deles necessita", complementou Sofia Cardoso, diretora de Relações Externas da Mercadona no Norte de Portugal.

Apoio ao Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima

A Mercadona colabora diariamente com 20 cantinas sociais de proximidade a partir das suas 20 lojas em Portugal. Desde o dia 03 de dezembro que colabora com o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, de Viana do Castelo, doando de segunda a sexta-feira bens essenciais como, por exemplo fruta, legumes e carne.

Na semana passada, a empresa fez uma doação espe-

cial de Natal na qual entregou 80.000 quilos de alimentos a diversas instituições dos distritos onde tem lojas abertas. Nesta doação foram contempladas, entre outras instituições, o GAF – Gabinete de Apoio à Família, Casa dos Rapazes, Lar de Santa Teresa e o Banco Alimentar Contra a Fome. De referir que este valor são compras adicionais que a empresa realizou aos seus fornecedores para poder dar resposta aos, cada vez mais, pedidos das instituições e famílias.

De acordo com a cadeia de supermercados, em 2020, a Mercadona doou mais de 1.000 toneladas de bens de primeira necessidade a várias IPSS's. "Trata-se, afinal, de dar cumprimento à política de Responsabilidade Social Empresarial apoiando instituições de solidariedade social nas regiões onde a Mercadona está presente, como passa a acontecer, a partir de agora, também com Viana do Castelo", rematou a Mercadona.

BRUNO GONÇALVES
especialista em eletrodomésticos

(+351) 965 885 636
258 948 067

brunojgoncalves@hotmail.com
fb.com/bgeletrodomesticos
Ponte de Lima

MMITOS
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Boas Festas!

Tel. (+351) 258 405 704 - Tlm: (+351) 935 789 991
geral@mitos.com.pt - www.mitos.com.pt
Av. Rocha Páris, 40/42/44 | 4900-494 Viana do Castelo

S A Sousa Alumínios Desde 2003
BOAS FESTAS
TUDO EM CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

Rui Miguel F. Sousa
 Tim. 962 659 747

Tel./Fax 258 351 485
 Lugar de CAMPOS - Lote nº13
 VILA NOVA DE ANHA
 VIANA DO CASTELO
 sousaaluminios@sapo.pt

ARTUR REGO
ARTEFACTOS DE MADEIRA, LDA
Deseja festas felizes!

TODO O TIPO DE ARTIGOS DE UTILIDADE DOMÉSTICA,
 ARTIGOS REGIONAIS, DECORAÇÃO, MÓVEIS, BRINQUEDOS, CAIXAS,
 CADEIRAS, CAMAS, BANCOS, MOLDURAS, CABIDES, BENGALAIROS...
 SÃO 2750 REFERÊNCIAS DE ARTIGOS PARA O SERVIR.

ZONA INDUSTRIAL, 2º FASE - 4900-232 NEIVA - VIANA DO CASTELO
 TEL. 258 350 350 - FAX: 258 350 359 - www.arturregolda.pt

Boas Festas **ALTO XISTO**
 Restaurante

RESTAURANTE ALTO XISTO

Rua João Rodrigues Mestre Canteiro, 1190
 Poiares | Ponte de Lima | 967 280 560 | 258 762 016

Bar 89

Boas Festas

RUA AGOSTINHO JOSÉ TAVEIRA
 CENTRO COMERCIAL IBÉRICO, LOJA 10
 4990-072 PONTE DE LIMA

HOTEL
 areias claras
www.areiasclaras.pt

RUA DA PRAIA, 54 - 4935-580 CHAFÉ
 Tel. +351 258 351 014
 AMOROSA - VIANA DO CASTELO

One Lounge Bar

Av. da Guiné, Lote 15 - Porta 55
 PONTE DE LIMA

PIZZARIA DOM CHIVITA
 Boas Festas

Rua das Fontainhas, Fração II, R/C
 Tel. 258 454 474
 4980-639 PONTE DA BARCA

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
 MANUTENÇÃO E LIMPEZA
 SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

DESEJA A TODOS BOAS FESTAS

SALCO

Quinta da Graciosa - Bloco D - Fração BK
 499-212 Ponte de Lima Tel. 258 944 140

Restaurante
DESEJA BOAS FESTAS

Taverna
VACA DAS CORDAS

Tel. 258 741 187
 R. Padre Francisco Pinheiro, N.º 29 e 31
 4990-083 Ponte de Lima
www.tavernavacadascordas.com

A OFICINA Especialista no seu automóvel
PERCARPRO+ Centro de Manutenção de Veículos, Lda.

TRABALHAMOS PARA GARANTIR QUALIDADE

AV. 12 de Março, nº 1527 - Gandra
 4950-289 Mazelo - Monção
 Tel. 251 410 401 - e-mail: percarpro@gmail.com

PLAZZ
 GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

Bom Natal e Feliz Ano Novo

PLAE - PAULINO E LILIANA ARQUITECTURA LDA
 Travessa da Areia n.º 190 | 4910-019 - Âncora | Caminha | Portugal

Rações Mazel
 Rações Cevorgado
 Misturas Naturais
 Pet Foods

AGRI TUDO

Sementes
 Adubos / Agro - químicos
 Fertilizantes
 Tintas Agri

E Mais Alguma Coisa!...
 Rua de Santa Marta, 71
 Santa Marta de Portuzelo
 Telef. 258 832 925

www.facebook.com/quintadocarvalho

QUINTA DO CARVALHO

Rua de Portuzelo, 36
 Santa Marta de Portuzelo
 4925-092 VIANA DO CASTELO

Tel. 258 831 097
 Tlm. 965 541 795 | 961 446 549 | 966 456 261

geral@quintadocarvalho.com
www.quintadocarvalho.com

AUTO LIDER
TOP CAR

Agora também estamos no Pólo Industrial da LAGOA
 Visita-nos!

REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS www.topcar.pt auto_lider@hotmail.com
 Tel. +351 251 666 550 | Ponte da Naia, 990 - Barroças e Taias - 4950-070 MONÇÃO

Deseja festas felizes!

IRMÃOS AMORIM, LDA
 Extração de Granitos

Tel. 251 666 776 - Fax. 251 666 775 - Barroças e Taias - 4950 Monção
 E-mail - irmaosamorim@sapo.pt

ALTO MINHO INFORMAÇÃO 100 % REGIONAL



Bacalhau para todos os gostos no Talho Miguel

O Talho Miguel, situado em Ponte de Lima, é uma das casas mais conhecidas do concelho. Com 16 anos de existência, permanece em busca da qualidade e dos melhores produtos para servir os clientes e no Natal este é um talho que aposta na venda de... bacalhau!

"Já lá vão 16 anos de boas experiências, boas memórias e boas recordações. O negócio tem vindo a ter um constante crescimento, devido à nossa determinação na busca dos melhores produtos", afirma Miguel Brito, proprietário, assegurando que o segredo passa pela "proximidade com o cliente". "E a constante teimosia na exigência da qualidade dos produtos adquiridos, pois nós somos o nosso cliente", acrescenta.

Este ano pandémico obrigou a novas regras e exigências. "A adaptação tem sido constante e a nossa forma de ser e de estar a isso nos obriga. É imperativo que assim seja, para a proteção de todos e para a continuação do bom serviço por nós prestado", declara Miguel Brito.

Com o Natal a chegar, a afluência aumenta, mas os clientes são organizados. "Nesta época sazonal e festiva há sempre um acréscimo de pessoas. Porém, neste ano pandémico, estamos cientes das alternâncias a que estamos sujeitos, mas estamos preparados e os clientes também. Eles são os primeiros a tentar fazer as compras de forma mais organizada e atempada, a fim de evitar

aglomeração. Sendo esta evitada, também, pela entrada regrada de clientes", sublinha o gerente.

Nesta altura, entre muitos produtos, o bacalhau é o rei. "Um dos mais vendidos nesta quadra festiva, como não poderia deixar de ser, é o verdadeiro rei dos mares para a mesa portuguesa, o bacalhau. Daí a nossa imposição de altíssima qualidade do produto em questão", garante, indicando que esta altura do ano, é aberta uma loja ao lado do talho, com venda exclusiva de bacalhau. "A ideia é oferecer ao cliente uma montra dos variados tipos de bacalhau, para que possa escolher o seu bacalhau a gosto para a sua receita, quer seja assado, cozido, grelhado, etc. Aqui também somos muito próximos do cliente e aconselhamos qual o melhor tipo de bacalhau, o modo da demolha e respetiva confeção", explicou.

"Cabritinho dos eidos dos clientes"

Mas também há outras comidas procuradas nesta altura. "O cabritinho para assar, oriundo dos "eidos" dos nossos clientes agricultores. As nossas carnes, provenientes dos prados e cortes da região do Alto Minho, entre eles, a vitela, o novilha/o, o famoso boi castrado

minhoto e a tão especial carne maturada com o seu "BRYAGED" de produção própria. Temos, obrigatoriamente, de mencionar o nosso famoso "peru de Natal" e a perna de peru", enumera Miguel Brito.

Merecendo destaque, o proprietário fala ainda dos produtos fumados, como o presunto, "muito procurado para ofertas de Natal". "E também, as nossas mundialmente conhecidas e apreciadas, chouriças de carne e chouriça de cebola. É de relevar os nossos produtos recheados também reclamados pela excelência, quer na confeção quer na imagem, como "Jôjô", "Miminhos", "Mimão", "Tronco Recheado", "Recheados Secretos", entre outros personalizados a preceito e gosto", completa.

Os produtos vendidos do Talho Miguel são de produtores locais. "Eles são o que de melhor qualidade se produz e, sendo eles nossos clientes, conhecem bem a exigência da nossa casa", vinca.

Miguel Brito espera que este Natal "possa trazer um pouco de alegria e felicidade para todos". "Desejamos que todos os comércios possam trabalhar, obedecendo às regras necessárias. Queremos desejar a todos um Santo e feliz Natal e a esperança de um ano 2021 muito próspero, com especial desejo para os nossos clientes e leitores do jornal AltoMinho", conclui.

 **Denti Charme, Lda**
Clínica Dentária



Rua Dr. Luís Gonzaga, Ed. Tijuca - 1º E - 4990-114 Ponte de Lima
T. 258 938 481 - Tm 964 735 327 (urgência)
dentic charme@gmail.com - www.dentic charme.com

 **ALTO PADRÃO**
PNEUS de Carlos Osório

Deseja festas felizes!

appneus.2010@hotmail.com

PNEUS (Novos e Usados) - REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS
Tel. 963 971 889 | Rua da Igreja, 2648 - Calheiros - 4990-575 PONTE DE LIMA



Santo

ABERTO

365

DIAS NO ANO

**48 ANOS DE ARRAIAIS
SEM PARAR,
A COR, LUZ E ALEGRIA
VÃO VOLTAR.**



"Sabemos que 12 famílias de Alvarães vão ficar muito felizes este Natal"

IDALINA CASAL

O Rotary Club de Viana do Castelo, através dos seus três clubes jovens, entregou 12 cabazes bem recheados a famílias carenciadas de Alvarães. Há mais de 10 anos que os jovens do Rotary Kids, Interact e Rotaract de Viana do Castelo desenvolvem uma campanha de angariação de bens alimentares por vários locais para ajudar a aconchegar o Natal de famílias na vila alvaranense.

Este ano, os cabazes foram bem recheados para 12 famílias que os receberam no passado domingo. Em cada um dos cabazes, havia bacalhau, bolo rei, queijo, azeite e diversos alimentos essenciais e coube a Beatriz Baganha, presidente do Rotary Kids, João Pacheco, presidente do Interact, e Liliana Pacheco, presidente do Rotaract, liderarem a comitiva na entrega. O presidente da Junta de Freguesia de Alvarães e mais elementos dos clubes jovens e do Rotary Club de Viana também integraram o grupo que andou a entregar cabazes.

"Os cabazes começaram a ser preparados no início de outubro, contamos sempre com o apoio do Rotary e entre

nós fomos vendo o que podíamos melhorar. Colocámos caixas de recolha em mais locais e, por causa da covid, tentamos também promover a solidariedade junto dos nossos familiares e amigos", explicou a presidente do Rotaract. No total, esta iniciativa contou com o trabalho de cerca de 30 jovens integrados no movimento rotário que aproveitaram os seus tempos livres de escola para prepararem os cabazes.

"Conseguimos que um doador anónimo nos desse 12 folhas de bacalhau, uma padaria, que já nos ajudou em 2019, deu-nos pão-de-ló e bolo rei, tivemos várias ofertas de pessoas a título individual e através do Rotary doaram-nos algum dinheiro que nos ajudou a compor ainda mais os cabazes. Por isso, conseguimos fazer 12 cabazes muito bem compostos e sabemos que 12 famílias vão ficar muito felizes este Natal", antecipou Liliana Pacheco.

A presidente Rotaract adiantou que é intenção das novas gerações fazer este projeto crescer, procurando fazer o acompanhamento das famílias, para que a ajuda seja mais assídua durante o ano inteiro. Este projecto das novas gerações do Rotary de Viana tem sido implementado em Alva-

rães, mas Liliana frisa que também pretende ser alargado a outras freguesias do concelho.

O presidente da Junta de Alvarães agradeceu a dádiva e enalteceu o espírito solidário que o Rotary incute desde tenra idade nos seus elementos dos clubes jovens. "O mais importante desta iniciativa está na promoção do futuro através da bondade e do espírito solidário destes jovens que mostram que têm coração assim como Viana fica no coração. Com o coração deles, resolve-se o problema de outros corações", afirmou Fernando Martins.

Ao longo de mais de uma década, esta iniciativa das novas gerações do Rotary de Viana do Castelo correspondeu à entrega de mais de 150 cabazes natalícios. O autarca frisou ainda o trabalho que o Rotary Club de Viana do Castelo fez "com meios próprios", numa habitação da freguesia, requalificando-a totalmente.

Alunos de Santa Maria Maior solidários

Os alunos da Escola Secundária de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo, uniram esforços e conseguiram fazer cabazes solidários para alegrar o Natal de algumas famílias. Uma turma de 10º ano entregou dois cabazes ao presidente da Junta de Alvarães, ficando este encarregue de os levar a duas famílias carenciadas da sua freguesia. A escolha por Alvarães deveu-se ao facto de naquela turma existirem três alunos oriundos dessa freguesia.

Ana Margarida Silva, diretora da turma, frisou a importância deste tipo de iniciativas para a formação integral dos alunos, encarando a escola como um local de educação com valores.

"É uma iniciativa que não vai resolver os problemas da pobreza, mas pretende educar para os valores da solidariedade", reforçou.

"Esta iniciativa representa claramente o sentido de união que existe entre as turmas e a na escola. Tendo em conta esta atual situação, em que muitas famílias perderam capacidade económica, acho que é de louvar terem feito esta iniciativa", afirmou uma das alunas.



ALTO MINHO
INFORMAÇÃO 100 % REGIONAL

**DEIXE DE RECORTAR
A TORTO E SEM DIREITOS**

OS JORNAL, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESTÃO PROTEGIDAS POR DIREITOS DE AUTOR.
PARA REPRODUZIR, DISTRIBUIR OU COLIGAR A ESTES TRABALHOS OU A TOTALIDADE DESTES CONTEÚDOS
PRECISA DE UMA LICENÇA. TER UMA LICENÇA É TER DIREITOS.
NÃO ESTEJA LEGAL, PEÇA JÁ A SUA LICENÇA.


ANIMALIMA

CLÍNICA VETERINÁRIA

Rua Severino Costa, nº 65 4990-134 Ponte de Lima
cvanimalima@gmail.com - Tel. 258 743 220

**Bom Natal
e Feliz Ano Novo**





A União das Freguesias de Viana do Castelo
(Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela
deseja a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.
O Presidente da União das Freguesias, José António Gonçalves Ramos



A União de Freguesias de Guilhadeses e Santar (Arcos de Valdevez)
deseja a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.
O Executivo da Junta da Freguesia / A Assembleia de Freguesia



A Freguesia de Vila Praia de Âncora deseja a todos
um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.
O Executivo da Junta da Freguesia / A Assembleia de Freguesia



A Freguesia de Chafé (Viana do Castelo) deseja a todos
um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.
A Junta de Freguesia



A Freguesia de Darque deseja a todos
um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.



A Junta de Freguesia de Areosa
(Viana do Castelo)
deseja Boas Festas



A Junta de Freguesia de Brandara
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Junta de Freguesia de Serdedelo
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Junta de Freguesia de Gemieira
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Freguesia de Alvarães deseja a todos
um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.



A União de Freguesias de Vila Nova de Anha
(Viana do Castelo)
deseja Boas Festas



A Freguesia de Arca e Ponte de Lima deseja a todos
um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

O Executivo da Junta da Freguesia / A Assembleia de Freguesia



A Junta de Freguesia de Mazarefes e Vila Fria
(Viana do Castelo)
deseja Boas Festas



A Freguesia de Arcozelo - Ponte de Lima deseja a todos
um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

O Executivo da Junta da Freguesia / A Assembleia de Freguesia



A Junta de Freguesia de Vila Franca do Lima
(Viana do Castelo)
deseja Boas Festas



A Junta de Freguesia de Bertiandos (Ponte de Lima) deseja a todos
um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

O Executivo da Junta da Freguesia

www.bertiandos.net - <https://www.facebook.com/FreguesiaBertiandos> - junta_bertiandos@hotmail.com



A Junta de Freguesia de Calvelo
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Freguesia de Mujães (Viana do Castelo) deseja a todos
um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

A Junta de Freguesia



A Junta de Freguesia de Calheiros
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Freguesia de Vila de Punhe (Viana do Castelo) deseja a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

A Junta de Freguesia



A União de Freguesias de Barroelas e Carvoeiro (Viana do Castelo) deseja a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

A Junta de Freguesia



A Freguesia de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo) deseja a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

A Junta de Freguesia



A Junta de Freguesia da Correlhã (Ponte de Lima) deseja a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

A Junta de Freguesia



A Junta de Freguesia de Vitorino das Donas (Ponte de Lima) deseja a todos os seus habitantes um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

A Junta de Freguesia



A Freguesia de Seara (Ponte de Lima) deseja a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

A Junta de Freguesia



A Junta de Freguesia de Anais (Ponte de Lima) deseja a todos os seus habitantes um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

A Junta de Freguesia



A Freguesia de Labrujó, Rendufe e Vilar do Monte (Ponte de Lima) deseja a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

A Junta de Freguesia



A Junta e Assembleia de Freguesia de S. Pedro de Arcos (Ponte de Lima) deseja a todos os seus habitantes um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.



A Associação de Freguesias do Vale do Neiva (Gaifar, Vilar das Almas e Sandiães) deseja a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.



A União de Freguesias de Cardielos e Serreleis
(Viana do Castelo)
deseja Boas Festas



A Junta de Freguesia da Facha
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Junta de Freguesia de Rebordões Santa Maria
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Junta de Freguesia de Santa Comba
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Assembleia e a Junta de Freguesia de Fornelos e Queijada
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Junta de Freguesia da Feitosa
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Junta de Freguesia de Poiares
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A União de Freguesias
de Ardegão, Freixo e Mato (Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A Junta de Freguesia de Navió e Vitorino de Piães
(Ponte de Lima)
deseja Boas Festas



A União de Freguesias
de Subportela, Deocriste e Portela Susã (Viana do Castelo)
deseja Boas Festas

Feliz Natal e um Próspero ANO NOVO

ALEGRIA
sonhos
SUSTENTABILIDADE

saúde
UNIÃO ideias
CONFIANÇA
partilha

PROTECÇÃO
solidariedade
SUCESSO
conquistas
FAMÍLIA

São os votos do Crédito Agrícola
a todos os seus Clientes e Associados.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



Crédito Agrícola
Caixa do Noroeste